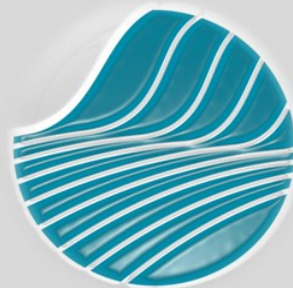




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



MARÇO '24

EDITORIAL

Na edição de março da sua IFAPcomunica, destacamos o período de candidaturas do Pedido Único (PU) 2024 que decorre até 31 de maio.

Nas NOTÍCIAS desta edição, damos conta do Inquérito de Satisfação sobre os serviços prestados através dos Canais Telefónico e Eletrónico do Contact Center do Instituto, a decorrer até 31 de março. Fique ainda a par do tema da última edição da publicação CULTIVAR – Cadernos de Análise e Prospetiva, do GPP, que contou também com uma sessão de apresentação e debate.

Conheça o canal do YouTube do Diário da República e as iniciativas levadas a cabo para promover a literacia jurídica. Saiba ainda onde deve colocar as pilhas usadas para que sejam devidamente recicladas.

Leia como se define a data do Carnaval, e outras datas do nosso calendário, em *Sabia que...* Trazemos-lhe também algumas sugestões que poderá aproveitar nos seus tempos de lazer na secção MOMENTOS.

Na nova rubrica, A GRANDEZA dos ARBUSTOS, conheça melhor a alfazema.

Saiba o que deve fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim, na habitual rubrica ALMANAQUE..

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAPcomunica

Destaque

Pedido Único de Ajudas 2024

Teve início em 1 de março de 2024 o período de apresentação do Pedido Único (PU) da Campanha 2024.

Os beneficiários poderão entregar o formulário diretamente na Área Reservada do Portal do IFAP, em [O Meu Processo » Candidaturas » Pedido Único \(PU\) » Entregar/Alterar/Consultar](#), ou recorrer às Entidades reconhecidas.

As candidaturas poderão ser entregues até 31 de maio.



Notícias

Inquérito de Satisfação do Contact Center

Anualmente, o IFAP realiza inquéritos de satisfação para aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos serviços prestados através dos Canais Telefónico e Eletrónico do Contact Center do Instituto.

Até 31 de março está a decorrer o mais recente inquérito, para que os utilizadores do Contact Center durante o ano de 2023 possam indicar o seu nível de satisfação com a prestação daquele serviço.

Este instrumento de avaliação é vital para que possamos compreender as necessidades e expectativas de quem utiliza os serviços, possibilitando a implementação de medidas de melhoria contínua direcionadas à otimização dos mesmos. Colabore divulgando este questionário.



Esta edição integra um conjunto de artigos que permitem uma reflexão abrangente sobre a evolução do setor agroalimentar e a sua sustentabilidade, bem como sobre os desafios que enfrenta e as perspetivas futuras.

Com o objetivo de promover uma reflexão alargada sobre o tema, o GPP realizou ainda uma [sessão de debate](#) que decorreu no passado dia 8 de fevereiro, no Salão do Marquês, nas instalações do Ministério da Agricultura e da Alimentação.

A abertura da sessão ficou a cargo do Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz. Participaram na mesa redonda António Serrano (*Jerónimo Martins Agro-alimentar*), Idalino Leão (CONFAGRI), Pedro Queiroz (FIPA) e Tiago Costa (*Nogam*). A moderação do painel foi assegurada por Manuela Nina Jorge (*AgroGes*).

A análise efetuada evidencia uma tendência de crescimento do valor acrescentado da indústria agroalimentar nacional superior ao da economia, maior representatividade na criação de emprego, aumento consistente do seu papel no comércio internacional e um crescimento no investimento acima do da economia. Sendo forte a inter-relação da indústria agroalimentar com o setor agrícola, os indicadores partilhados mostraram que a agricultura é o ramo mais importante para a produtividade das Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco (IABT).



GPP Publicou 29.ª Edição da CULTIVAR

A *“Indústria agroalimentar”* foi o tema escolhido para a mais recente edição da publicação CULTIVAR – Cadernos de Análise e Prospetiva do GPP. A indústria agroalimentar desempenha um papel essencial na economia global, contribuindo para a segurança alimentar com o fornecimento de alimentos seguros e saudáveis às populações e criando valor a partir de matérias-primas agrícolas que, em grande parte, no caso de Portugal, são recursos endógenos.



DIÁRIO
DA REPÚBLICA

A **app do DR** permite aos utilizadores, de uma forma rápida e simples, consultar e pesquisar conteúdos da 1.ª e 2.ª séries do Diário do dia e de edições passadas, bem como consultar consolidações de legislação e jurisprudência. A nova versão apresenta uma nova imagem, novos conteúdos e áreas temáticas de legislação consolidada, melhorias na navegação e usabilidade.

Ligue-se ao IFAP
e siga-nos nas
redes sociais



Newsletter IFAP – Edição n.º 143

Está disponível no Portal do IFAP a [Edição n.º 143](#) da Newsletter IFAP. [Subscriba](#) a Newsletter e receba periodicamente as principais notícias dirigidas ao público externo do IFAP. Consulte as edições anteriores [aqui](#).

Diário da República nas Redes Sociais

O Diário da República já está no [YouTube](#), onde divulga vídeos tutoriais sobre a utilização de diferentes ferramentas do Portal e outros vídeos educativos, iniciativas do jornal oficial e projetos de educação para a literacia jurídica. Mais recentemente lançou também uma série de vídeos curtos, onde guia os cidadãos através de diferentes artigos da Lei Eleitoral para a Assembleia da República, explicando mitos e revelando curiosidades.

Esta ação faz parte do plano de iniciativas da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, enquadradas no eixo da proximidade do jornal oficial a todos os cidadãos.

O Diário da República prossegue a sua atividade na promoção da literacia jurídica, tornando a informação jurídica mais compreensível e facilmente apreensível por todos. Pode acompanhar o Diário da República nas redes sociais [Instagram](#), [LinkedIn](#), [Facebook](#) e [X](#) e ficar a par das novidades.

Por onde andam as Pilhas?

Vivemos numa era dominada pela tecnologia, onde as pilhas estão presentes no nosso dia-a-dia, desde o comando da TV ou da box que temos em casa, ao relógio que carregamos no pulso, ou ainda à balança de cozinha, e tantos outros equipamentos eletrónicos que usamos diariamente e que são alimentados por esta pequena fonte de energia portátil.

Apesar de 99% das pilhas serem recicláveis, a gran-

de maioria não é reciclada como devia ser, o que se traduz em reduzidos quantitativos de pilhas enviados para reciclagem, estando Portugal aquém das metas de recolha europeias, o que se prende com questões comportamentais.

Ao não serem recicladas corretamente, as pilhas têm um enorme impacto negativo no planeta, pois são compostas por materiais perigosos, como o mercúrio, o chumbo e o cádmio. Uma só pilha demora 100 anos a decompor-se e sempre que uma pilha é depositada num aterro sanitário convencional, os materiais tóxicos que a constituem, contaminam o solo e os efeitos disso demoram mais de 50 anos a desaparecer.

O que fazer? O ideal seria optar por não usar aparelhos que precisam de pilhas. Atualmente, já existem opções com recurso à energia solar, diretamente ou através de outra fonte. Não sendo o caso, efetue a recolha de pilhas usadas. As alternativas são várias:

Entregue as pilhas usadas num [Ponto Eletrão](#);

Um [Ecocentro](#) também recebe as pilhas que já não precisa;

Os **pilhões**, são uma alternativa prática;

Lojas de equipamentos eletrónicos e supermercados, por exemplo, também disponibilizam **programas de recolha de pilhas**. A este propósito, lembramos que o IFAP dispõe no átrio dos edifícios da Castilho e da Curado Ribeiro pontos específicos para colocação de pilhas;

Esteja atento a campanhas de sensibilização para a reciclagem, que muitas vezes disponibilizam também **espaços temporários de recolha de pilhas** usadas.

Opte pela solução que lhe for mais conveniente. O mais importante é garantir que a recolha de pilhas usadas é feita adequadamente.



IFAPreduz

Ao reciclar contribuímos para um mundo melhor!



Segundo a União Europeia, são necessários cortes globais nas emissões e uma adaptação para evitar os piores impactos da crise climática. Para tal, devemos reduzir a nossa dependência dos combustíveis fósseis e poupar energia.

A ZERO ([Associação Sistema Terrestre Sustentável](#)), refere que em 2023 Portugal obteve Certificação do 1º Restaurante Zero Waste da Europa, em Guimarães – “A Cozinha”. Para 2024, tem como expectativa o início do funcionamento da recolha seletiva de bio resíduos em todo o país.

Segundo a AEA ([Agência Europeia do Ambiente](#)), a UE reduziu as emissões de gases com efeito de estufa, de 31% em comparação com 1990. Mas, para atingir a meta de redução das emissões para 2030, são necessárias reduções mais rápidas.

Para a ONU, 2024 será marcado por uma série de eventos e atividades com repercussões importantes para o meio ambiente, para a biodiversidade e para a sustentabilidade global.

93% dos europeus acredita que alterações climáticas são um problema mundial grave.



A **Quaresma** é o período de preparação para a Páscoa cristã, conhecido por práticas como o jejum e a caridade.

Tradicionalmente, dura 40 dias, com início na Quarta-Feira de Cinzas (logo após o Carnaval), até ao Domingo de Ramos. A prática teve início no século 4 d.C., com criação da data da Páscoa.

Sabia que...

... a data da Páscoa é móvel e define o Carnaval e a Quarta-feira de Cinzas, que marca o início da Quaresma...?

A Páscoa de 2024 vai ser celebrada no dia 31 de março. Por costume, a celebração acontece entre os dias 22 de março e 25 de abril, depois da primeira Lua cheia do equinócio, pois a Páscoa tem origem judaica e a celebração dos judeus começa no equinócio.

A celebração pascal acontece depois de um período de 40 dias, denominado **Quaresma** pelos católicos e algumas outras religiões cristãs.

No cristianismo, de acordo com o Novo Testamento, a Páscoa celebra a ressurreição de Jesus Cristo. É um feriado móvel comemorado sempre num domingo, conhecido como o Domingo de Páscoa.

Segundo a Bíblia, após a crucificação e morte de Cristo, recordada na Sexta-Feira Santa, Cristo ressuscitou ao terceiro dia (sexta-feira é o primeiro dia, sábado é o segundo e domingo é o terceiro).

A data serve como momento de reflexão, em homenagem à vida e morte de Cristo, e de agradecimento e glorificação do seu sofrimento.

Além disso, ainda de acordo com o calendário cristão, a Páscoa é o encerramento da Semana Santa, que é a última semana da quaresma.

Já para os Judeus, a Páscoa, que significa “*Pessach*” (passagem), comemora a liberdade após anos de escravidão do povo Hebreu no Egito.

O Domingo de Páscoa não é considerado feriado, mas uma data comemorativa. Porém, durante a Semana Santa, há um feriado nacional, que é a Sexta-Feira da Paixão de Cristo, que ocorre no

dia 29 de março.

Sete dias antes da Páscoa, este ano a 24 de março, inicia-se a Semana Santa com a celebração do Domingo de Ramos, um dia dedicado aos padrinhos e madrinhas. Os afilhados oferecem flores ou plantas aos seus padrinhos e madrinhas e estes retribuem com o “folar”, uma prenda no domingo de Páscoa.

A Páscoa é celebrada também pela reunião da família, sendo um momento de confraternização e de alegria.

Em Portugal, a população católica, principalmente nas aldeias e vilas rurais, recebe a visita do compasso pascal no Domingo de Páscoa. O compasso é composto por um grupo de fiéis católicos que percorrem as ruas com uma cruz e um pequeno sino para anunciar a sua chegada.

Quando convidados pelos habitantes a entrar nas casas benzem a casa e os seus moradores, anunciando a boa nova da ressurreição de Jesus Cristo.

O pão-de-ló, os papos de anjo, o folar, as amêndoas e os ovos da Páscoa são alguns dos doces tradicionais desta época festiva. Mas as iguarias tradicionais desta quadra não se ficam por aqui, o cabrito ou cordeiro assado, o folar de carne, a aletria, o arroz doce e tantas outras iguarias fazem parte da mesa das famílias consoante as regiões e tradições.

MOMENTOS

Com a Primavera a chegar a sugestão que lhe deixamos é uma visita à Quinta Pedagógica dos Olivais. Com entrada totalmente gratuita, explore este pedaço de campo na cidade e fique a conhecer o lago, a horta e a estufa, as árvores de fruto do pomar, o primeiro pomar interativo em Portu-

gal e, claro, os animais presentes no espaço, muitos deles de raças autóctones portuguesas. Encontre-os nos prados, na pocilga, no lago, nos estábulos ou nos currais, na coelheira e nos galinheiros, ou, simplesmente, à solta, como é o caso dos pavões, das galinhas, dos gansos e das fracas. Existem também, aos sábados, **Programas Família** cuja proposta é fechar portas à cidade e descobrir o que se faz no campo, em plena Lisboa, tanto ao nível das tarefas de uma quinta, tratando dos animais, mantendo os espaços verdes, colhendo frutos e legumes, etc., quanto relacionadas ao conhecimento dos animais e plantas existentes.

Este espaço está aberto de terça a domingo, no seguinte [horário](#).



O Dia Mundial da Atividade Física é celebrado a 6 de abril em mais de 120 países, com o objetivo de difundir a prática desportiva e orientar a população para uma vida mais saudável. De acordo com as recomendações da OMS, aconselha-se 30 minutos diários de atividade física moderada ou intensa para adultos e 60 minutos diários para crianças e jovens. Para 2024, os municípios de **Cascais**, **Oeiras** e **Lisboa** juntaram-se e celebram esta edição dinamizando um conjunto alargado de atividades ao longo da Avenida Marginal, desde a Parede até Alcântara, no dia 6 de abril, entre as 10h00 e as 13h00.

São mais de 15Km de atividades, permitindo percorrer a área fechada de bicicleta, de trotinete, de patins, de skate ou simplesmente a pé. Experimente atividades como escalada, jogos tradicionais, circuitos de treino físico, aulas de grupo, rastreios de saúde e aptidão física, entre outras. Aponte na agenda e aproveite para se exercitar.



**Aceite o desafio!
Participe na próxima edição!**

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunica@ifap.pt



A GRANDEZA dos ARBUSTOS

Alfazema

A alfazema (*Lavandula* sp.), também chamada lavanda (embora botanicamente de espécies e subespécies diferentes), é uma planta valorizada pelo seu aroma suave e refrescante, originária das regiões montanhosas, ensolaradas e secas do Mediterrâneo. Pertencente ao género *Lavandula* da família *Lamiaceae*, o seu nome deriva do latim '*Lavare*', que significa lavar, devido à sua utilização nos banhos romanos e como perfume.

A alfazema é um arbusto perene de tamanho médio, podendo alcançar até um metro de altura, com ramificações desde a base. As folhas são verde-acinzentadas e possui espigas florais que produzem flores azuis-arroxeadas ou violetas durante a época de floração. Além do aroma agradável, atraente para insetos polinizadores e abelhas, ela também atua como um repelente natural contra pragas.

Este arbusto demonstra grande resistência tanto ao frio quanto ao calor, sendo capaz de tolerar geadas no inverno e dias quentes de verão. Isso torna-o adequado para o plantio em diversos ambientes, como jardins, canteiros e floreiras com exposição solar intensa. A alfazema, uma vez estabelecida e enraizada, mostra-se altamente tolerante à seca.

A principal característica do solo para o cultivo bem-sucedido de alfazemas é uma boa drenagem. Solos argilosos e sujeitos a encharcamentos são inadequados, podendo levar à morte das plantas. Em vasos ou floreiras, é recomendado o uso de argila expandida no fundo do recipiente. O método de rega mais indicado é o sistema gota a gota na base das plantas, evitando molhar as folhas para prevenir problemas.

A poda anual das alfazemas é essencial, preferencialmente realizada no final do verão ou início da primavera. Esta prática é fundamental para promover novo crescimento e evitar que

Alfazema

as plantas fiquem excessivamente lenhosas.

A alfazema, tem uma história que remonta a mais de 2.500 anos, com registos de utilização na Roma Antiga, Grécia e no antigo Egito, onde era utilizada para mumificar e perfumar os faraós. No século 1 d.C., o médico romano Dioscurides já a prescrevia para dores e problemas musculares, enquanto os romanos usavam o seu óleo essencial para banhos, perfumar roupas, fabricar perfumes e aromatizar ambientes. Por volta do século VII, a planta chegou a Espanha, sendo cultivada em mosteiros. Após a dissolução destes, a alfazema popularizou-se, passando a ser utilizada com propósitos medicinais não apenas pela elite, mas também pelas classes mais humildes.

A lavanda é conhecida pelo seu aroma peculiar e é amplamente utilizada na produção de perfumes e cosméticos. Um dos perfumes mais famosos é a Água Húngara, datada do século XIV e encomendada por "Santa Isabel, Rainha da Hungria", sendo o primeiro perfume à base de álcool produzido na Europa. Atualmente, a

Para além de serem usadas em arranjos florais secos e *pot-pourris*, as flores de alfazema produzem um néctar abundante que rende um mel de alta qualidade. A alfazema também é usada como erva aromática isoladamente ou como ingrediente do condimento conhecido como "Ervas da Provence".

lavanda é um componente comum em muitos produtos, como cremes faciais, bálsamos para irritações da pele, shampoos anticaspa, óleos essenciais, entre outros. O cultivo comercial da planta é principalmente para a extração do seu óleo essencial, utilizado como antisséptico, em aromaterapia e na indústria de cosméticos.

Os principais produtores de lavanda são a Bulgária, a França, a Grã-Bretanha, a Austrália e a Rússia.

ALMANAQUE

Março

"A inverno chuvoso verão abundoso."

A horta em março começa a ser limpa e regada a pensar na primavera que está prestes a chegar. Nos dias mais quentes, podem plantar-se as batatas e os morangueiros. Março oferece ainda condições favoráveis para dar continuidade à sementeira de pepinos e abóboras, para colheitas generosas nos meses subsequentes. Na primavera as hortas e jardins começam a mostrar toda a sua cor, sendo a altura certa para realizar a poda de arbustos e árvores que poderão crescer livremente daí em diante.

Agenda

40ª OVIBEJA

30 de abril a 5 de maio de 2024
Beja

8ª AGROSEMANA

29 agosto a 1 de setembro de 2024
Póvoa de Varzim

60ª Feira Nacional de Agricultura
8 a 16 de junho de 2024
Santarém